

FORUM

**das
seis****STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.
Adunicamp-S.Sind.**

E DCE's DA UNICAMP E USP

6,51% é pouco!!

Cruesp oferece índice que recupera a inflação, mas descarta a parcela fixa

A reunião com o Cruesp, realizada na última quinta-feira (15/5), discutiu apenas as questões salariais da pauta unificada de reivindicações.

A proposta do Fórum é a recuperação do poder aquisitivo do salário de maio de 2001, conforme os cálculos de inflação pelo ICV – DIEESE (6,36%) e mais a parcela fixa de R\$ 200,00. A proposta apresentada pelo Cruesp oferece apenas 6,51% de reajuste, sendo 4,51% referente à recuperação da inflação dos últimos 12 meses de acordo com o índice IPC-Fipe e 2% de ganho real, ou seja, ficou descartada a parcela fixa de R\$ 200,00. O Cruesp insiste em não aceitar a parcela fixa e utiliza a mesma desculpa do ano passado - para eles as carreiras serão descaracterizadas com essa incorporação.

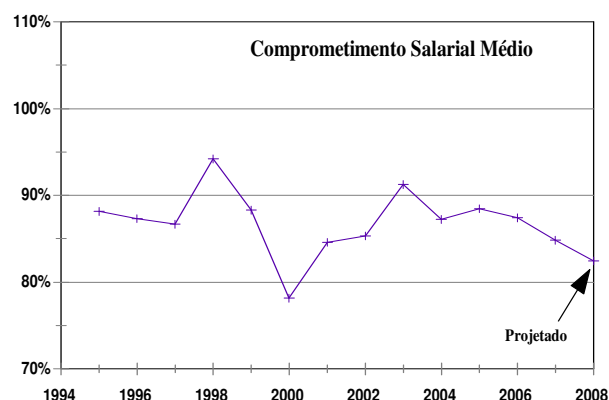
A expectativa em relação aos R\$ 200,00 incorporados aos salários é uma pendência da negociação de 2007, uma espécie de dívida moral dos reitores. Não há motivo para que a parcela fixa seja desconsiderada. A arrecadação do ICMS em 2007, segundo a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, ficou em 9% acima da inflação. Em 2008 esse percentual está em 11,8% (www.fazenda.sp.gov.br/relatório/2008/marco/analise_icms.asp). Na conclusão de sua análise, a secretaria destaca que "...permanece uma perspectiva otimista para a economia brasileira no corrente ano..".

Considerando-se estes níveis de arrecadação, pode-se estimar um recolhimento da ordem de R\$ 50,8 bilhões em 2008, sendo que na avaliação do Fórum das Seis, considerando-se ainda os efeitos sazonais (a atividade econômica

do segundo semestre via de regra supera a do primeiro), deve-se esperar que o ICMS ultrapasse R\$51,8 bilhões (sem considerar os acréscimos originados do PPI – Programa de Parcelamento Incentivado).

O Gráfico que apresentamos mostra que neste cenário o reajuste de 6,51% prometido agora pelo Cruesp resultará em comprometimento médio estimado de 82,5%, o segundo menor valor desde 1995 (ano em que fixou-se o repasse para as universidades em 9,57% da quota parte do ICMS). Acrescente-se que tal resultado baseia-se nas estimativas de comprometimento feitas pelo Cruesp, incorporando previsões de crescimento da folha com novas contratações, compensações judiciais e acréscimos por quinquênios e sextas parte (na USP, por exemplo, incluiu-se ainda cerca de 1162 contratações, sendo 430 de docentes).

Recuperar maio de 2001, mais a parcela fixa de R\$200, como reivindicamos, projeta um comprometimento médio de 86,0%, o que ainda ficaria abaixo da média registrada desde 1995 (87,1%).



Reajuste fixo de R\$200, uma questão de justiça social! Promessa é dívida!

O comunicado nº 3 do Cruesp, em 06 de junho de 2007, divulgou sua proposta adicional ao Fórum das Seis:

“Caso a arrecadação anual do ICMS ultrapasse o valor de R\$43,620 bilhões, os recursos adicionais, a partir desse valor, transferidos às Universidades serão utilizados da seguinte forma:

**** 75% para o pagamento de parcela fixa***

**** 20% para investimentos em ensino, pesquisa e extensão, e***

**** 5% para a assistência estudantil;”***

A arrecadação atingiu R\$45,68 bilhões (incluindo o PPI seriam R\$46,08 bilhões), ultrapassando em 51 milhões o montante necessário para pagar integralmente a parcela fixa de R\$200, desde maio de 2007, caso os Reitores cumprissem sua promessa. O Cruesp deve muito aos trabalhadores das três universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza.

Nesta data-base/2008, reafirmamos aos Reitores nossa reivindicação salarial da pauta única, por um reajuste fixo de R\$200, mais o índice percentual que recupere nossos salários de maio/2001 (6,36%). Eles trouxeram para a mesa um reajuste de 6,51%, mas recusam-se a considerar a parcela fixa.

Na negociação com o Cruesp manifestamos que as nossas universidades deveriam dar demonstração concreta a esse nosso país, marcado por enormes desigualdades sociais, de que são indispensáveis atitudes concretas como estas, para reduzir as graves distorções de renda no Brasil. Trata-se de beneficiar a todos, mas atendendo especialmente ao trabalhador de baixa renda.

Mas os Reitores mostraram-se insensíveis às nossas ponderações. Dia 29 de maio, às 10h, sentaremos novamente na mesa de negociações. Faremos desta data um grande dia de protesto - participe ativamente de nossas mobilizações. Somente nossa ação determinada poderá reverter esta situação.

Calendário

Reunião do Fórum das Seis

dia 27 de maio (3ª feira), às 14 horas,
na Adusp

Reunião com o Cruesp

dia 29 de maio, (5ª feira), às 10 horas,
na Reitoria da Unesp

Moção de Repúdio

O Fórum das Seis vem publicamente manifestar o repúdio à absolvição do fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o Bida, no caso em que ele era acusado de mandante do assassinato da Missionária Dorothy Stang, ocorrido em 12 de fevereiro de 2005.

O Fórum das Seis repudia também, a parcialidade da justiça, pois segundo a Comissão Pastoral da Terra, nos últimos 36 anos, 800 trabalhadores rurais foram assassinados, e Bida era o único mandante preso.

O resultado do julgamento reafirma a impunidade e reforça a liberdade dos mandantes de crimes contra trabalhadores rurais e defensores dos direitos humanos no Pará.